informações úteis

PATRIMÓNIO

Alminhas Chão da Telha

Alminhas da Junceira

Alminhas da Rebaixia dos Faustinos

Alminhas do Casal de Santa Ana (Sra dos Bons Caminhos)

Alminhas do Vale da Cortiçada

Cruzeiro de Albergaria

Cruzeiro da Cumeada – Sant'ana

Fonte da Albergaria

Fonte de Mergulho da Rebaixia dos Tomés

Fonte de Mergulho de Vaquinhas Fundeiras

Igreja Matriz

Ponte Romana da Cova do Moinho

Ponte Romana da Várzea Carreira

PONTOS DE INTERESSE

Acudes

Alminhas do Casal de Santa Ana – Sra. dos Bons Caminhos

Alminhas de Chão da Telha

Cruzeiro de Sant`Ana

Levadas

Moinhos

Várzea da Carreira (Ponte da Tamolha)

ONDE COMER

"Bombas Bar" - 274 604 318

ONDE FICAR

Casal da Cortiçada - 918 097 652

Casal Maio - 274 030 511

Convento da Sertã Hotel - 274 600 160

Hotel LarVerde - 274 603 584

Vila Maior - 274 603 052 / 925 162 252

ARTESANATO

Cestaria em vime, latoaria, trabalhos em linho tecido com motivos bordados à mão em variados pontos: bainha aberta, richelieu e ponto cheio

GASTRONOMIA

Cartuchos de amêndoa de Cernache do Bonjardim, Sopa de Peixe, Bucho, Maranho, Filhós, Coscoréis, Aguardente de Medronho e Queijos



Ponte Romana da Cova do Moinho

sinalética



caminho certo



caminho errado





virar à esquerda

virar à direita

➤ normas de conduta

Sequir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários; Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora; Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume; Não recolher amostras de plantas ou rochas; Ser afável com as pessoas que encontre no local.

contactos úteis

SOS Emergência: 112 / SOS Floresta: 117 Centro de Saúde daSertã: 274 600 800 / Informação Anti-Venenos: 808 250 143 GNR de Sertã: 274 600 730 / Bombeiros Voluntários de Sertã: 274 600 800 Promotor do Percurso

> Câmara Municipal da Sertã: 274 600 300 Junta de Freguesia da Cumeada: 274 604 159 Posto de Turismo de Sertã: 274 600 326 ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto: 275 647 700

> > www.aldeiasdoxisto.pt

promotores













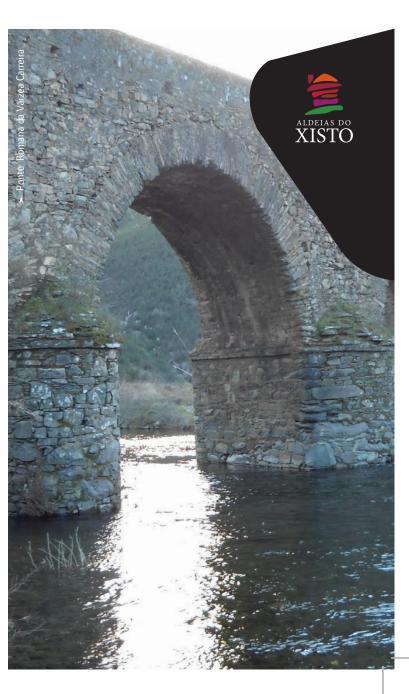


_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela













12,2 Km

distância

4h 30min

duração



tipo de percurso



desnível acumulado

393 m

altitude máx/min

Caminho do Xisto da Cumeada

No sentido contrário ao dos ponteiros do relógio:

O percurso tem início na Igreja Matriz da Cumeada dedicada a Santa Ana, passando por várias aldeias como Casal de Santana, Rebaixia dos Faustinos, Rebaixia dos Tomés e Chão da Telha. Chegando a esta última aldeia o percurso dirige-se à Ribeira da Tamolha, pelo lado da Ponte da Várzea Carreira, e é então que desce para junto da Ribeira acompanhando-a para montante ao longo de cerca de 4 km. Parte deste percurso à beira da Ribeira é feito por uma antiga levada de água, que se percorre desde as ruínas de um antigo lagar de azeite, passando a Cova do Moinho onde subsiste um moinho de Rodizio em ótimo estado de conservação, até a um açude, pouco depois do qual se inicia a subida de regresso à Cumeada.

Este percurso inclui uma variante com início na aldeia de Chão da Telha, voltando a encontrar-se com o percurso principal junto à Ribeira da Tamolha. Se utilizar esta variante em vez de percorrer o trilho principal até fim, o pedestrianista pode fazer 2 percursos diferentes:

- Com início na Cumeada (9,7 km): Cumeada Casal de Santana Rebaixia dos Tomés Chão da Telha descida à Ribeira da Tamolha pela variante percurso à beira da Ribeira Cova do Moinho regresso à Cumeada pela Palser.
- Com início em Chão da Telha (5km): Chão da Telha Descida à Ribeira da Tamolha pelo lado da Ponte da Várzea Carreira - percurso à beira da Ribeira – Subida à aldeia de Chão da Telha pela variante.



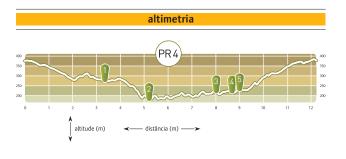
Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

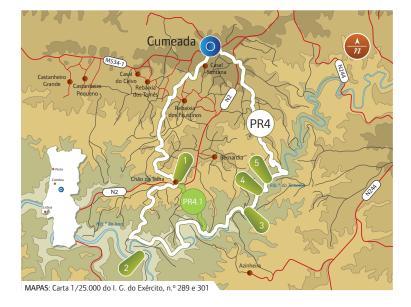
- 1 _ Chão da Telha (início da Variante) _ 3300m
- 2 _ Ponte da Várzea Carreira _ 5200m
- **3** _ Ruínas de um antigo Lagar de Azeite _ 8000m
- 4 _ Cova do Moinho Moinho de rodízio _ 8700m
- **5** _ Açude _ 9000m



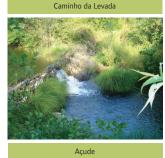
Ponto de partida e chegada:

_lgreja Matriz da Cumeada (39°46'22.12''N 8°6'53.77''W)











O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)









época aconselhada

Primavera e Outono.



A freguesia de Santa Ana da Cumeada foi criada em 1806, por decreto do rei D. João VI, após um pedido dos moradores da Capelania de Santa Ana. A nova paróquia, cujo topónimo deriva da sua situação orográfica, pois encontra-se num pequeno planalto, rodeado por cumes de diferentes altitudes, só começou a funcionar em Outubro do ano seguinte.

Rapidamente surgiram as primeiras obras públicas na freguesia: ampliação da igreja (1810), criação da escola (1887), edificação do cemitério (1901) e construção da casa paroquial (1906). Também a instalação de pontes sofreu um grande incremento, com o melhoramento da ponte da Várzea Carreira (1907) e da ponte da Cova do Moinho (1917). Durante o século XX, a freguesia foi beneficiada com mais alguns melhoramentos, designadamente o fornecimento de electricidade, calcetamento das ruas, asfaltamento das estradas e abastecimento de água ao domicílio.



Igreja Matriz da Cumeada

> património natural

A freguesia da Cumeada é caracterizada pela sua diversidade de espécies, entre javalis (sus scrofa), perdizes (alectoris rufa), coelhos (oryctolagus cuniculus), raposas (vulpes vulpes), esquilos (sciurus vulgaris), ouriços cacheiros (erinaceidae), cobras e variadas espécies de aves. No que diz respeito à flora existente nesta freguesia destaca-se o pinheiro bravo (pinus pinaster), eucalipto (eucaliptus globulus), oliveira (olea europaea), acácia mimosa (acacia podalyriifoliae) a esteva (cistus ladanifer), esta última que dá o nome a este percurso tal é a extensão de terreno que ocupa.